

Editorial

Vol. 2, n. 4, jan./abr. 2010

A revista Meta: Avaliação inicia o seu segundo ano com a grata informação de que os acessos à página estão sendo feitos pelos cinco continentes. Isso representa para nós um motivo de satisfação renovada e a sensação de missão cumprida.

Lançaremos, em breve, um Blog que servirá de canal interativo com o público leitor. Através deste canal, poderemos, por exemplo, discutir novas propostas de avaliação indicando temas para futuras abordagens.

A seção especial – Artigos de Referência – apresenta dois textos bem contemporâneos: “Avaliação de Programas Educacionais: duas questões”, do **Prof. Heraldo Marelim Vianna**, que aborda basicamente a questão ligada ao processo de avaliação global e a estrutura de uma avaliação de programas. E o segundo, “O Diário Reflexivo, Avaliação e Investigação Didática”, de **Marli Eliza Dalmazo Afonso de André e Marta Maria Darsie Pontin**, utiliza dados de uma pesquisa sobre formação de professores, fornecendo contribuição do diário reflexivo na avaliação da prática docente para a melhoria do trabalho didático.

Wagner Bandeira Andriola nos fala sobre os “Saberes Elaborados no Exercício da Autoavaliação Participativa: estudo de caso na Universidade Federal do Ceará”. O objetivo geral deste estudo foi investigar os saberes ou os conhecimentos elaborados no exercício da autoavaliação e do planejamento participativo em ambientes da universidade. De modo específico, tencionou-se edificar as bases para a mudança da cultura de avaliação.

“O Valor da Informática Educacional para a Melhora do Desenvolvimento Lógico-matemático de Crianças” é o foco do texto de **Heron Beresford, Aline Silvestre Rosa, Thaís Silvestre Rosa e Fabrício Bruno Cardoso**. O objetivo deste estudo foi desenvolver uma avaliação acerca da eficácia da ludoergomotricidade em um programa de informática educacional junto com o treinamento de estimulação cortical, voltada para intervir na não manutenção de um estado de atenção e concentração prolongada.

Vera Rudge Werneck em seu artigo “Novos valores ou nova hierarquia de valores?” busca mostrar que não existem novos valores, mas sim novas hierarquias de valores. Cada geração em cada tempo e lugar vai hierarquizar os valores diferentemente.

Até que ponto um *web* fórum fornece interatividade entre seus participantes? Esta indagação nasce da proposta de **Danielle Mello Ferreira e Ângela Carrancho** para se construir rubricas que avaliem um fórum de discussão criando um referencial para que alunos tenham ciência dos critérios estabelecidos.

Rosilene Beatriz Lopes destaca em sua resenha os problemas que ocorrem no cotidiano das salas de aula enfrentados por professores e alunos, propondo perguntas comuns a professores universitários, e respostas que ela sugere, encontradas dentro do texto “Avaliação do Estudante Universitário: fundamentos e recursos”, do Prof. José Florêncio Rodrigues Júnior (Brasília: SENAC, 2009).

Encerramos, esperando estar oportunizando ao nosso público leitor o acesso a informações e a aquisição de conhecimentos proveitosos, através dos textos que compõem este número. Reiteramos o convite a especialistas, pesquisadores e estudiosos que nos enviem suas colaborações, através do site, para que possamos submeter ao nosso Conselho, com vistas a uma possível publicação.

Fátima Cunha Ferreira Pinto